Sport Illustrado

Solidez !

Conforto !

Luxo !

Economia !

Só nos automoveis

HAYNES

O primeiro carro americano

AGENTES: *Companhia Brasileira de Viação e Commercio*

RUA BUENOS AYRES, 51

RIO DE JANEIRO -- Telephone Norte 6988

400 réis

Sport Illustrado

ANNO II | Rio de Janeiro (BRASIL) — 22 de Janeiro de 1921 | Num. 25

O "Cruzeiro do Sul" de 1922

Aos que entre nós buscam um pretexto, futil e commodo ao masi das vezes, para justificativa da propria inactividade e falta de persistencia na directriz traçada — encomtram-no sempre e infallivelmente, atirando para os hombros da elastica instituição de "costas largas" que é o governo como o eterno e unico culpado da falta de exito de uns, da falta de coragem de outros, e da falta de actividade e perseverança collectiva, emfim.

Em tudo e portudo o brasileiro se colloca na serviçal dependencia do governo, de onde emana toda e qualquer providencia (e que providencia!) para lubrificar ao menos, as perras e archaicas engrenagens da machina burocratica e administrativa nacional...

O que acima dizemos temos do Norte ao Sul exemplos mil e vergonhosos da falta de energia, e de vontade de progredir emfim, caracteristicos indelleveis de nossa mania de aguardar as providencias governamentaes, para a solução de tudo, para a organização e a fomentação de qualquer emprehendimento, um pouco mais avantajado aos moldes tacanhos e normaes de trabalho e de recursos.

Ahi temos o caso do nosso turf, typico, actual e muito significativo.

A criação nacional se resentiu sempre para progredir e melhorar, de um incentivo poderoso e continuo, a cuja sombra se justificassem os sacrificios dos nossos criadores, na acquisição de bons animaes para seus haras, garantidos pelos bons preços de seus productos, dada a certeza de premios annuaes grandes e fixos, capazes de recompensarem a dedicação, o esforço e os encargos de um estabelecimento pastoril, como soem ser os platinos, para não irmos mais longe. Durante mais de meio seculo, quantos tiveram frequentado os nossos prados, comprehenderam desde logo que com bons e convidativos premios para a criação nacional, teriamos em pouco tempo no paiz, animaes tão bons ou melhores de quanta "celebridade" nos tem sido trazidas por importadores mais ou menos "celebres", magros ou mais ou menos "gordos", de certo, por preços ultra escandalosos...

Seria assim um capital bem respeitavel que deixaria de sahir do paiz e mais uma fonte de riqueza que nelle se introduziria, e que poderia em poucos annos attingir ao grau de pujança hoje notado na Argentina e no Uruguay, com a pecuaria em geral e em especial com a criação do puro sangue.

As nossas sociedades turfistas, até agora não se compenetraram bem, do papel que a ellas está reservado, aqui como em toda a parte, como propulsoras e propagadoras da riqueza pastoril do paiz; até hoje as dotações dos "Grandes Premios" destinados aos animaes nacionaes são os mais "pobres" e rediculos possiveis.

Ao passo que aos animaes estrangeiros, os taes importados por "beenmeritos" turfmen nacinaes ou não, gosam das vantagens de uma protecção que seria escandalosa se não fora criminosa e lesiva aos interesses nacionaes — os pobres criadores espalhados pelos Estados sulinos viviam a mingua de um auxilio **mais positivo e franco**.

Foi nessa situação de penuria, que a lei Macedo Soares veiu encontrar o paiz.

Data de tres annos a sua instituição e os fructos já se notam a amadurar viçosos ante a seiva nutriz que os faz brotar e crescer. Os bons productos nacionaes surgem do Norte e do Sul e Canguleiro, Othello, Cigano, Las Palmas e tantos outros, já fizeram sentir o seu valor e sangue, aos "importadores" de animaes **refugados** dos leilões de Deauville e de Doncaster e dos "baleados" de Buenos Aires e Montevidéo...

Com a instituição da "Taça dos Productos", da "Taça Nacional", das provas "Emulação" e das "Taças Nacionaes" em todos os Estados criadores; com a organização do Stud Boock Nacional, que auguramos um dia o unico a ter existencia legal em todo o paiz e para todos os effeitos; com os premios aos criadores que mais reproductoras importarem annualmente, etc. — um impulso forte se nota com enthusiasmo, nos centros pastoris do paiz.

O governo distribue entre o Jockey e o Derby Club para mais de 200 contos annuaes de premios de animação não só á criação nacional como tambem aos animaes importados no anno; seria pois, naturalissimo que ambos ricos e prosperos tomassem a seu cargo a melhoria da dotação dos premios communs e classicos, attribuidos aos animaes nascidos no Brazil.

Ao invez disso o que se vê, é o eterno marasmo ou indifferença, e os premios são sempre os mesmos, insignificantes, fracos e nada na altura da graciosa offerta do Governo Federal.

E dizer-se que é sob a capa de fomentação da criação indigena, que a policia e o codigo passam de longe, olhando sem querer ver, lindos palacios da Avenida, feericamente illuminados e onde se joga, se joga, como se fôra em Monte Carlo!...

Somos dos que ainda não descreram de todo, na possibilidade da criação do puro sangue no Brasil.

Provada e exuberantemente a facilidade de bons campos, boas pastagens, amenidade de clima, emfim, o que poderemos enfeixar dizendo serem favoraveis todas as candições mesologicas exigidas e necessarias — temos vindo lutando de ha muito com a falta de orientação pratica, não só por parte da administração publica federal e estaduaes, quer por parte das nossas sociedades turfistas em geral.

Os Estados mais prosperos, como Minas, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, ao envez de procurarem encarar a pecuaria na sua mais lata extensão como deve ser considerada, uma das mais futurosas industrias exploraveis no Brasil, descuram-se lamentavelmente, deixando-a entregue aos seus proprios recursos, sem um amparo intelligente, efficaz e simples ao mais das vezes, — em proveito de um estritissimo e acanhado desvelo, por industrias parasitarias, que delle abstrahidas um dia deixarão de existir, tão frageis e estereis os seus recursos e os seus mercados.

As mais absurdas e inutesi innovações agricola-industriaes têm merecido do governo estadoal e federal muito mais attenção e assistencia, que a criação nacional bovina ou cavallar, para não citar outras — e que mau grado tudo isso, tem vindo de ha muitos annos progredindo e a pezar na balança da enorme exportação, come das mais importantes fontes de riqueza, senão a maior, a despeito de muitos erros, muita inexperiencia e falta de organização cabal, de que se resente.

O caso que nos motivou as palavras ácima é ainda hoje fornecido pelo nosso

Sport Illustrado

Semanario
sportivo illustrado

Redacção e Administração:

RUA DO OUVIDOR, 68

2.° andar — sala da frente

Assignaturas:

CAPITAL — Anno		20$000
	Numero avulso	$400
	» atrazado	$500
ESTADOS — Anno		30$000
	Numero avulso	$500
	» atrazado	$600
ESTRANGEIRO — Anno		40$000

As assignaturas são pagas adiantadamente e terminarão em qualquer epocha. Os srs. assignantes devem escrever os seus nomes e endereços bem legivelmente.

Qualquer mudança de endereço deve ser communicada "immediatamente" á administração do SPORT ILLUSTRADO.

As importancias das assignaturas bem como toda a correspondencia destinada a esta revista devem ser dirigidas ao **Director desta revista, Lucio de Mello, Avenida Rio Branco, 109,** 4.° andar (provisoriamente).

O nosso cobrador aqui na Capital é o sr. Manoel Gomes.

SÃO NOSSOS AGENTES:

Em BUENOS AIRES e em Montevidéo Manlio Agnese — Sarmiento n. 424, Buenos Aires.

Em PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) Pedro Guimarães Junior — Rua General Victorino 13.

Em PELOTAS (Rio Grande do Sul) Dr. Alberto Rosa Filho.

Em CURITYBA (Estado do Paraná) França & Requião — Rua 15 de Novembro 41.

Em S. PAULO Felippe Lima e José Ladeiro — Rua Direita 53-A.

Jockey Club, o decano das sociedades turfistas do Brasil e que acaba de publicar as condições de chamada para o "Grande Cruzeiro do Sul" de 1921 e 1922, nas identicas e lamentabilissimas condições do anno p. findo...

De facto, é com tristeza que se lê nessas condições de chamada para o "Grande Cruzeiro do Sul" de 1922 que a sua dotação para primeiro lugar será (pasmem!) de 15:000$000 (quinze contos de réis!)... e dizer-se que nesse anno commemoraremos o "centenario" de nassa independencia!

Comentar a organização do "Grande Cruzeiro" para 1922 é tarefa que por demais triste e ingrata nos abstemos de o tentar; parece incrivel que á digna commissão de corridas do Jockey Club tivesse occorrido quaquer ideia de economia, quando motivos tão justos e superiores estavam quasi a obrigal-a a um gesto elevado, e de muita significação nacoinal qual não fosse o de propor a dotação do "Grande Cruzeiro do Sul" para 1922 para **pelo menos** 50:000$, com 10:000$ ao criador do animal vencedor.

Isto é que seria razoavel, comprehensivel e esperado!

D'ahi aos rediculos 15 contos, que differença, que triste desillusão... Agora ainda nos resta, e ao turf nacional uma esperança, qual não seja a de que na proxima assembléa geral do Jockey Club, os socios da veterana sociedade turfista, — justamente compenetrados da grande responsabilidade que meio seculo de vida impõe ao Jockey Club Fluminense, no que concorre a criação do puro sangue no Brasil — proponham e façam vencer uma emenda mandando elevar para 50 contos pelo menos, a dotação do "Grande Premio Cruzeiro do Sul" de 1922!

Porventura não é elle a mais importante e tradicional prova classica do turf brasileiro?

Porventura mau grado maior dotação e distancia, é o "Grande Jockey Club", mais importante sob o ponto de vista nacional, que o "Cruzeiro do Sul"?

E' o que nos responderão em breve, os dignos socios do Jockey Club, opinando entre estas duas provas, qual a mais merecedora de augmento em 1922.

Parece-nos que pelo menos a maioria de socios da veterana é constituida de brasileiros!...

Pela attitude delles, saberão os criadores nacionaes, se ainda estamos ou não em nossa terra!

JOÃO COM-POSTO.

Chronica Paulista

Muito embora com um programma bem fraco, não deixou de ter o seu brilho a ultima reunião do prado da Moóca. O movimento attingiu a mais de 126 contos, sabendo-se que em quatro pareos figuravam apenas quatro animaes, havendo em todos elles forças destacaveis e dominantes. Ora, mesmo assim houve magnificos dividendos. O maior foi de 100$200 e o menor de 18$300.

Tudo isso mau grado o jogo por fóra, franco, aberto, de varios proprietarios que estão a prejudicar o movimento das apostas, fazendo combinações, que de certo modo prejudicam o desenvolver das corridas e consequentemente o publico, que não desconfia da acção dos pilotos e confia na fiscalização da directoria do Jockey Club.

Assim, no pareo "Excelsior", o terceiro do programma, figuram dois animaes transformados em favoritos na casa das apostas e dias antes pelos "book-maekers": Crescente e Estopim. O primeiro pertencente aos Srs. Assumpção e o segundo ao Sr. Lara Campos.

Crescente era apontado como a força do pareo. Não "poderia perder" diziam os entendidos. "Era uma canja", affirmavase nos "book-maekers". E o Crescente cresceu na confiança dos apostadores, ao passo que as cotações desse animal baixavam sensivelmente a cada cotação vendida nas casas de apostas da cidade.

O Lara queimou-se com essa preferencia. Estopim era superior, affirmava por sua vez. Mas em vez de ratificar a sua confiança, comprando uma dezena de cheques na casa da "poule", lançou um desafio aos irmãos Assumpção.

— Vamos ver qual é o melhor! Um conto de réis no cavallo que chegar á frente!

— Acceito! replica um dos Assumpção.

E ficou combinado o "match" no proprio pareo.

Como é bem de ver, os dois animaes não foram para a raia afim de disputar o pareo.

Foram apenas disputar uma imaginaria superioridade entre os dois bucephalos, cada qual mais ordinario do que o outro e aos quaes, por ironia, se queria emprestar a notoriedade da montaria de Carlos Magno.

Em caminho para o prado da Mooca

O resultado é facil de imaginar. Levando os respectivos jockeys ordens severas de bater o contendor, não deram á corrida a attenção devida.

Para elles, na turma só existiam dois animaes: Crescente e Estopim.

Logo na partida estabeleceu-se seria luta entre os dois adversarios. Crescente pulou na ponta e não perdia de vista Estopim. Zabala, que o montava, guardava a "chance" do seu animal para a chegada, e deixou que os outros folgassem. Estopim, por sua vez, montado por José Augusto, seguia o filho de Floran, na anca, sem se incommodar tambem com a escapada de Bemvinda, que puxava o "trem", folgada.

Dois dos concurrentes estavam fóra de corrida: Vesper e Iolito, que ficaram parados. A eguinha do Sr. Lafayette Alvaro, além de ter a "balda" de se negar a partir, levava a montaria de Alexandre Fernandez, que por sua vez tem a "balda" de "cochilar" no pulo. E não sahiu. Iolito, comquanto seja lépido, acompanhando a sua companheira de Campinas, sahiu mal, dirigido pelo Albertinho, que nos está sahindo "melhor do que a encommenda".

Ora, em tal situação e conhecendo de antemão o conchavo dos proprietarios, Aurelio Olmos tratou de abrir o boqueirão e lá se foi com a Bemvinda a comer pista, emquanto cá atraz se debatiam o José Augusto e o Zabala no combinado encontro.

Conclusão: a Bemvinda, sem nenhum tropeço ou embaraço, chegou de bocca aberta pelo freio retesado. Os dois "craks" não chegaram. Ou por outra, chegaram... mas de bocca aberta... estropiados... quaes duas pilecas após uma corrida de tilbury.

Uma "barbada" cabelluda.

Emquanto isso o publico, o imbecil do publico, que havia jogado nos dois animaes, ainda gritava das archibancadas, a plenos pulmões:

— Crescente! Crescente!...

— Estopim! Estopim!...

Essa farça não chegou ao conhecimento do publico. Crêmos que até a directoria a ignora.

A nós é que não passou, como não passou a corrida de Moscatel e de Mulatinho, — reservados naturalmente para um tiro maior e premio idem.

O grande premio foi ganho por Samara. Ganhou penando e por cabeça. Já o afirmamos que a filha de William Rufus, com melhor sangue que a outra, é superior na pista. Embora o seu treinamento não esteja ainda apurado e tivesse levado uma sobrecarga de dous kilos, chegou a fazer perigar a victoria da egua santista.

O tempo dirá qual é a melhor. Esperemos por elle.

JAPECANGA.

Jockey Club Paulistano

A corrida de domingo ultimo, no hippodromo da Mooca

SAMARA, LEVANTA O "GRANDE PREMIO IMPRENSA"

Apezar do programma um tanto fraco, a reunião de domingo ultimo, no hippodromo da Moóca, levou ao elegante prado da antiga rua Bresser, uma concurrencia bem numerosa, achando-se as dependencias da gloriosa sociedade litteralmente cheia de "turfmen".

Ainda mesmo, com sete pareos, apenas o movimento do jogo esteve bastante animado, passando pela "poule" a importante somma de 126:814$000.

A mais importante das provas do dia, o "Grande Premio Imprensa", na distancia de 1.800 metros, aberta a cavellos e eguas de 3 annos, e com o premio de 6:000$000 ao primeiro collocado, teve por vencedora a egua Samara, de importação do Jockey Club Santista.

A filha de Young Pegassus foi dirigida pelo jockey A. Routhledge, que se houve com muita energia no final, defendendo-se nos ultimos momentos de um sévero ataque de Beatrice, que terminou em honroso segundo a meio corpo da defensora das côres do Sr. Vicente de Mello.

Bronzino, foi o terceiro a 3 corpos do segundo, e os demais na ordem do resumo.

Marivaux não teve a minima difficuldade em derrotar os seus adversarios no "Premio Jockey Club", marcando para os 2.000 metros da carreira o excellente tempo de 125 1|2 segundos.

Esterhazy foi o segundo Descrente, terceira e Miudinho ultimo.

Os demais pareos foram ganhos pelos animaes The Good Faire, Bemvinda, Ovacion del Plata, Crise e Miss Olivier e o resultado geral da corrida foi o seguinte:

1º pareo — "Consolação — 1:500$ e 300$ — 1.609 metros.

THE GOOD FAIRE, f., t., 4 annos, Inglaterra, por King's Proctor e Jane Grey, do Sr. Dr. Antonio Ferraz Junior; jockey Pablo Zabala, 52 1|2 kilos. 1º

Gallo, jockey Enrique Rodriguez,54 kilos. 2º

Tarantella,jockey Ricardo Cruz, 52 kilos. 3º

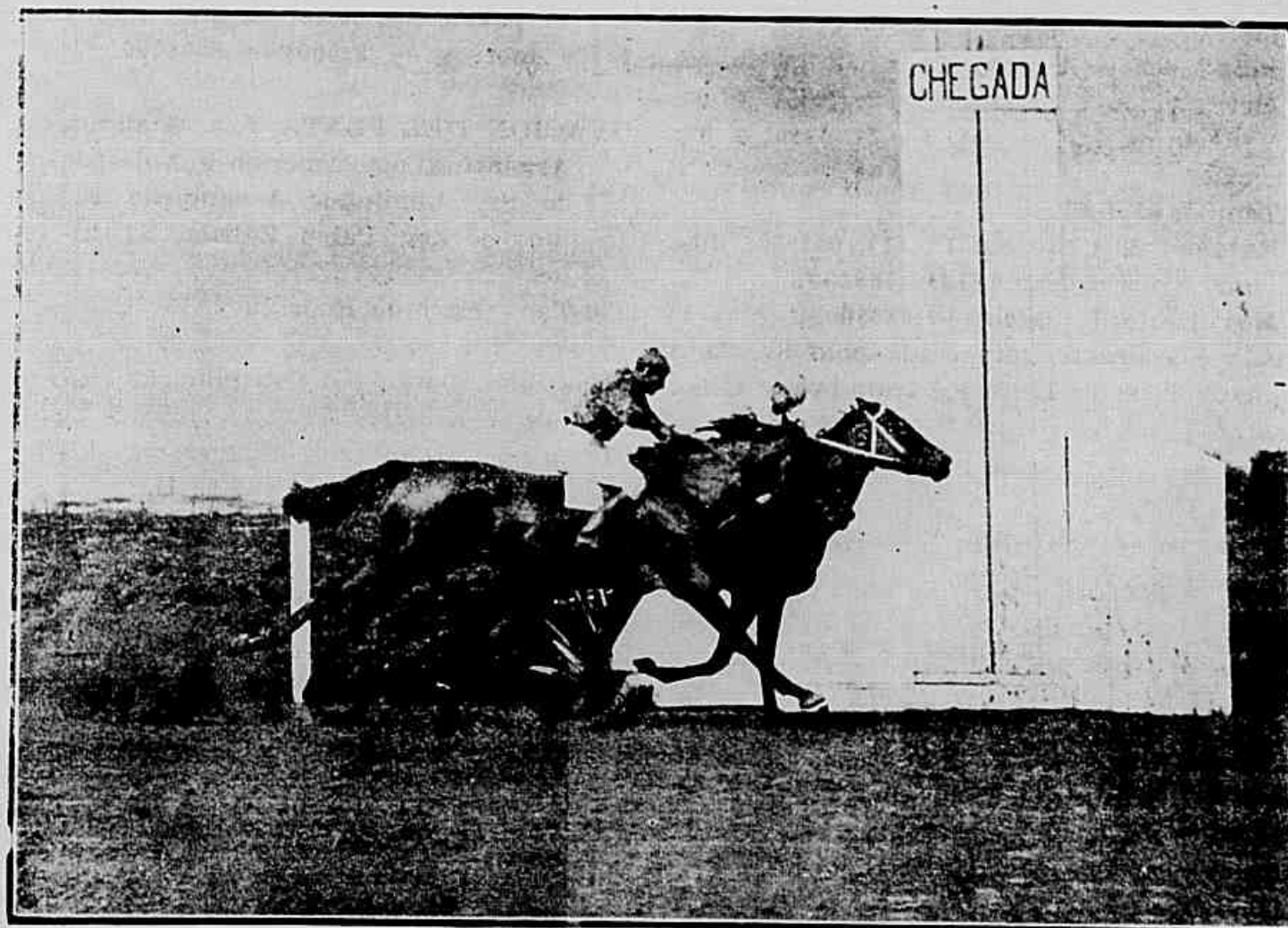
Rapa, jockey Antonio Fabbri, 53 kilos. 0

Venceu de focinho, do 2º para o 3º, 4 corpos.

Tempo, 102 2|5".

Rateios: de The Good Faire em 1º, (2), 18$300; dupla com Gallo (12), 15$200.

Movimento do pareo, 5:732$000.

A vencedora foi importada pelo Jockey de S. Paulo e é tratada por Felippe de Almeida.

Chegada do primeiro pareo — The Good Faire e Gallo

Samara, vencedora do «Grande Premio Imprensa». No medalhão o Sr. Vicente Mello seu proprietario com o *bronze* artistico que lhe coube de premio e ainda sem os *cobres* que lhe couberam de premio...

2º pareo — "Extra" — 2:000$ e 400$ — 1.500 metros.

CRISE, f. c., 3 annos, Inglaterra, por Bonanosa e Cerise, do Sr. Rodolpho Lara Campos; jockey Waldemar de Oliveira, 50 1|2 kilos....... 1º
Black Susan, Enrique Rodriguez, 53 1|2 kilos........................ 2º
Redglen, jockey José Augusto, 52 kilos........................ 3º
Amizade, jockey Ricardo Cruz, 53 kilos........................ 0

Venceu de 1|2 corpo; do 2º para o 3º, 3 corpos.

Tempo, 95 1|2".

Rateios: de Crise em 1º, (1), 65$000; dupla com Black Susan, (13), 76$300.

Movimento do pareo: 10:336$000.

A vencedora foi importada pelo Sr. Dr. Domingos Teixeira Leite e é tratada por Gino Napoli.

———

3º pareo — "Excelsior" — 1:500$ e 300$ 1.609 metros.

BEMVINDA, f., t., 3 annos, S. Paulo, por Vlan e Gyp, do Sr. coronel Joaquim da Cunha Bueno; jockey Aurelio Olmos, 52 1|2 kilos......... 1º
Crioulo,jockey Enrique Rodriguez,55 kilos........................ 2º
Caxambú, jockey João Mattos, 55 kilos........................ 3º
Estopim, jockey José Augusto, 53 kilos........................ 0
Campina, jockey Ricardo Cruz, 52 kilos........................ 0
Crescente, joceky Pablo Zabala, 55 kilos........................ 0
Impeo, Alberto Routhledge, 51 1|2 kilos........................ 0
Vesper, Alexandre Fernandez, 49 kilos........................ 0

Venceu por 1 corpo; do 2º parao o 3º, 3 corpos.

Tempo, 104 1|2".

Rateios: de Bemvinda em 1º (5), 100$200, dupla com Crioulo, (14), 142$700.

Movimento do pareo: 16:196$000.

A vencedora foi criada pelo seu proprietario e é tratada por Aurelio Olmos.

———

4º pareo — "Hippodromo Paulistano". 1.800 metros — 2:500$ e 500$000.

OVACION DEL PLATA, f.,a., 4 annos, Argentina, por Americo e Anisette, do Sr. Domingos Assumpção Filho; jockey Pablo Zabala, 53 kilos........................ 1º
Tic-Tac, Enrique Rodriguez, 53 1|2 kilos........................ 2º
Mulatinho, Octaviano Coutinho, 51 kilos........................ 3º
Moscatel, Domingos Suarez, 54 kilos........................ 0
Chicóte, Waldemar de Oliveira, 52 kilos........................ 0

Venceu por 1 corpo; do 2º para o 3º, 1 corpo.

Tempo, 112".

Rateios: de Ovacion del Plata, em 1º, (3), 30$000; dupla com Tic-Tac (13), réis 30$400.

Movimento do pareo: 22:800$000.

A vencedora fo iimportada pelo Sr. German Fernandez e é tratada por Antoine Pousin.

———

5º pareo — "Grande Premio Imprensa" 6:00$ e 1:200$ — 1.800 metros.

SAMARA, f., c., 3 annos, Inglaterra, por Younng Pegassus e Simon's Geisha do Sr. Vicente de Mello, jockey Alberto Routhledge, 52 kilos........................ 1º
Beatrice, jockey Pablo Zabala, 54 kilos........................ 2º
Bronzino, Aurelio Olmos, 52 1|2 kilos........................ 3º
Escrava, jockey José Augusto,49 1|2 kilos........................ 0
Lady Lowe, Enr. Rodriguez, 53 1|2 kilos........................ 0
Bodoque, Waldemar de Oliveira, 52 kilos........................ 0
Charing Cross, Alexandre Fernandez,52 1|2 kilos........................ 0
Maliciosa, Ernani de Freitas, 52 kilos........................ 0
Eclipse, Domingos Suarez, 52 1|2 kilos........................ 0

Venceu por 1|2 corpo; do 2º para o 3º, 3 corpos.

Tempo, 114 2|5".

Rateios: de Samara em 1º (1), 59$500; dupla com Beatrice (13), 35$400.

Duplas, 1.546.

Movimento do pareo: 29:704$000.

A vencedora foi importada pelo Jackey de Santos e é tratada por Protasio de Barros.

———

6º pareo — "Jockey Club" — 5:000$000 e 1:000$000 — 2.000 metros.

MARIVAUX, m., c., 4 annos, Inglaterra, por Oppressor e Extoi, de propriedade de Mme. Herminia P. Carneiro;jockey Domingos Suarez, 54 kilos........................ 1º
Esterhazy, Ernani de Freitas, 52 kilos........................ 2º

O desfile dos concorrentes ao «Grande Premio Imprensa»

Descrente, Enrique Rodriguez, 53 kilos. 3º
Miudinho, Jockey Pablo Zabala, 54 kilos. 0

Venceu por 3 corpos do 2º, para o 3º, 2 corpos.

Tempo, 125 1|2".

Rateios: de Marivaux em 1º, (4), 20$300; dupla com Esterhazy (14), 64$500.

Movimento do pareo: 24:588$000.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Manuel de Mello.

7º pareo — "Consolação" — 2:000$000 e 400$000 — 1.700 metros.

MISS OLIVER, f., c., 4 annos, Inglaterra, por Olivier Golsdsmith e Kirk-Kilise, do Sr. Dr. Paulo Siciliano; jockey Enrique Rodriguez, 53 kilos. 1º
Julepin, jockey Domingos Suarez,55 kilos. 2º
La Caterina, Waldemar de Oliveira, 50 e meio kilos. 3º
Blitz, jockey José Augusto, 56 kilos. 0

Venceu por 3 corpos, do 2º para o 3º, 3 corpos.

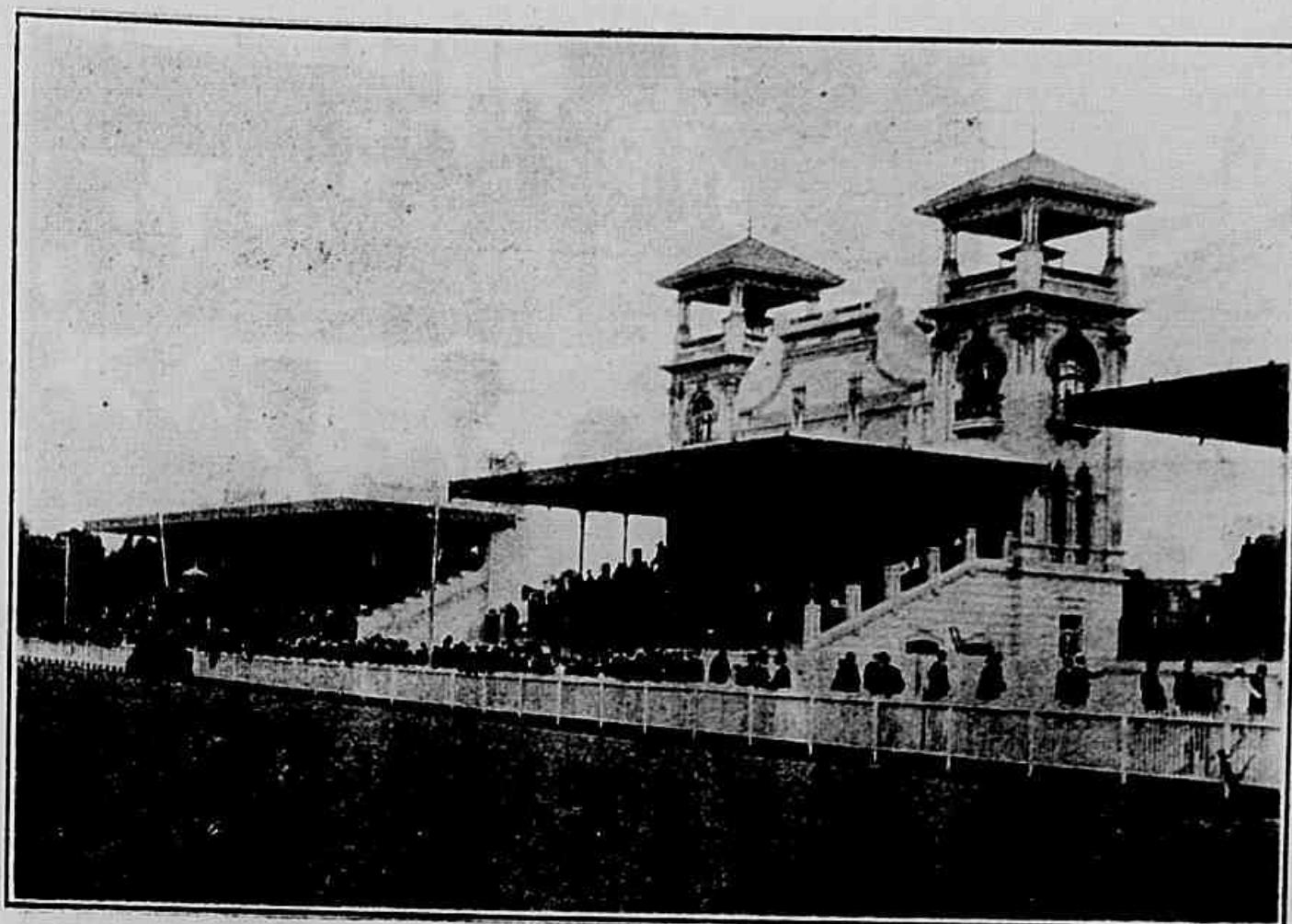
Tempo, 108".

Rateios: de Miss Olivier em 1º (3), réis 18$600; dupla com Julepin, (23), 29$300.

Movimento do pareo: 17:414$000.

A vencedora fo iimportada pela Companhia Commercial de S. Paulo e é tratada por Manuel Ferreira.

Raia — Optima.

Movimento total: 126:814$000.

As novas installações do Jockey Club Paulistano. Quando se pensa que as lindas e confortaveis archibancadas actuaes, foram construidas devido a terem sido destruidas por um tufão as antiquadas e fosseis — tem-se o direito de dizer como o outro: —«Não haverá um raio disponivel, ou um tufão benemerito que queira fazer a obra misericordiosa de destruir as do veterano e as *elegantes* do nosso Derby?» Que felicidade não seria...

JOCKEY CLUB PAULISTANO

A corrida de amanhã

Serve de base ao «meeting» de amanhã, no hyppodromo da Mooca, o "Grande Premio" Dr. José de Sousa Queiroz, na distancia de 1.700 metros e de 5:000$000 ao vencedor, que marcará o encontro dos animaes Baleorria, La Caterina, The Good Fire, Jnrá, Catraia e La Samaritana.

Além desta próva clssica o programma dispõe ainda de 8 bons pareos, dentre os ques se destacam os denominados "Imprensa" e "Hyppodromo Paulistano".

A primeira dessas provas, será disputada da distancia de 1.800 metros pelos animaes Mulatinho, Miss Golden, Mercante, Good Luck e Buckless, e a a segunda terá por concurrentes os parelheiros Tucuman, Galloping Girl, Bridge, Bronzino, Lady Love e Moreninha.

A gloriosa sociedade paulista organizou, portanto, para a sua festa de amanhã um bom programma e é de crêr, pois, que o «meeting» alcance o mais completo successo.

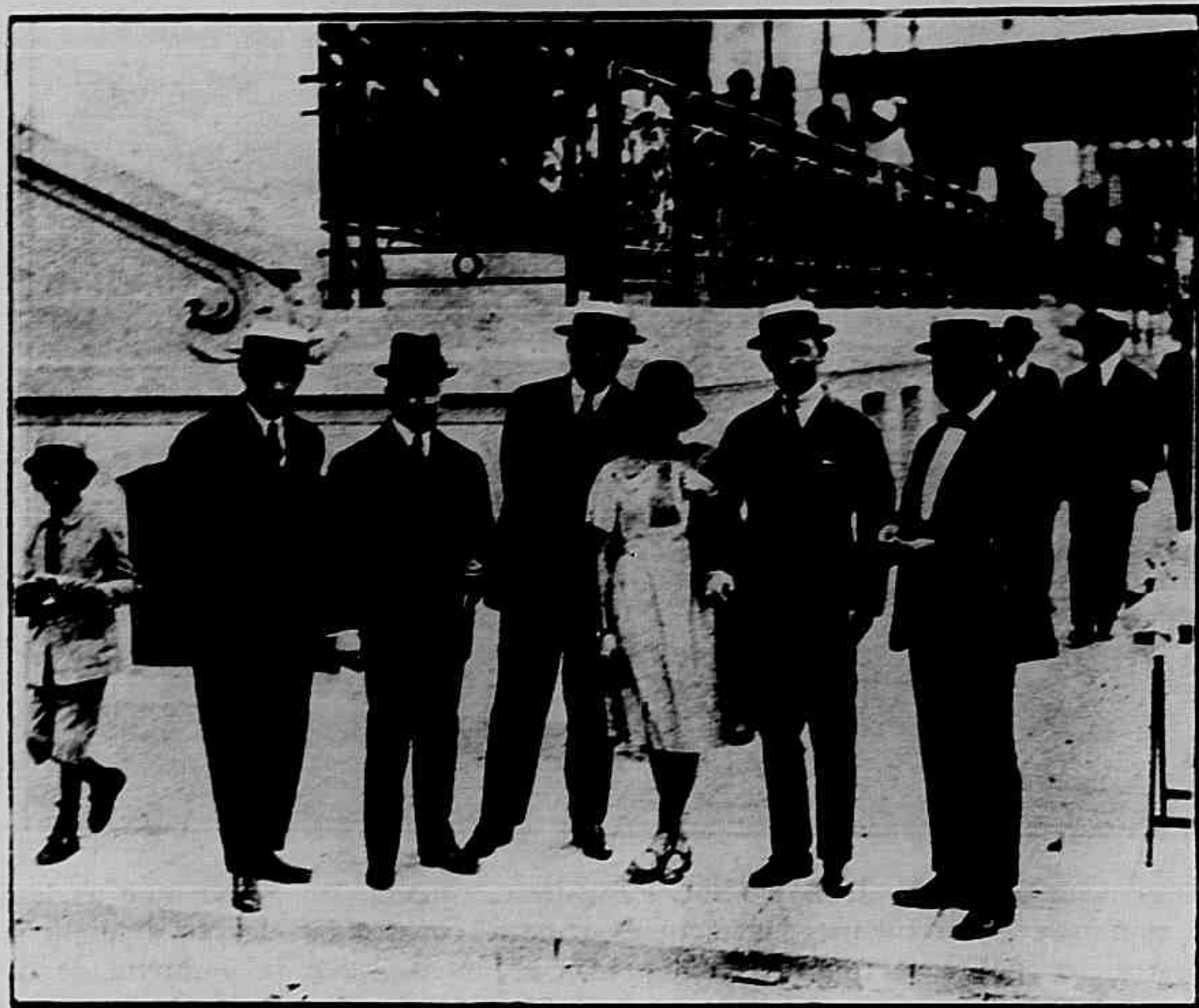
Por absoluta falta de espaço deixamos de dar hoje os nossos costumados informes, indicando, a seguir, aos nossos leitores os seguintes:

PROGNOSTICOS

Gurupy — Neenah
Champignol — Eclypse
Betunia — Impeto
Black Suzan — Amizade
Tucuman — Bridge
La Caterina — The Good Faire
Porto Feliz — Miss Oliver
Miss Golden — Mercante
Manivela — Rosita

AZARES

Rapa, Zuleika, Vesper, Barreiro, Galloping Girl, Jurá, Beltenebros, Buckless e Farnum.

Na pelouse do Jockey Club Paulistano, joga-se, passeia-se, conversa-se...

Um grupo de sportsmen paulistas, posando especialmente para o «Sport Illustrado»

Diversas

A bordo do Araguaya seguirá depois de amanhã para Montevidéo, a delegação do Jockey Club Fluminense que vae assistir a disputa do "Grande Premio Rio de Janeiro", a ser disputado no proximo dia 30, no hyppodromo de Maionas.

Fazem parte da delegação os Snrs. Dr. Linneu de Paula Machado, Mario Ribeiro, Thomé Torres Filho e Capitão Carlos Eiras.

——

No haras S. José, de propriedade do Snr. Linneu Paula Machado, acaba de morrer a ogua J'accuse, que no nosso turf e nas pistas paulistas figurou com algum destaque, vencendo algumas provas classicas.

O ULTIMO "MEETING"

— Eu previa tudo isso; avisei mostrei que era amigo; contei-lhe tim-tim por tim-tim, o que o "Manduca" sabia a respeito; fui emfim correcto com o *corrector* — *elle*, meu amigo, ficou com aquelle olhar parado, apalermado de "coronel" honorario, da briosa...

O resultado é o que se lê nas folhas de hoje, o grande *escandalo elegante*...

———

Os garçons do "S. Paulo", embirram solemnemente com os grupos que se fazem ás mezas, para conversar fiado e tomar um *simples*, ou então *média e pão quente*, pagando com nickeis o aluguel de muitas cadeiras por horas a fio, e *fiadas*...

Por isso, ouvimos, ao mais das vezes, cortadas as phrases pelo barulho infernal de chicaras, ou então misturado pelo: *sahe uma média terceira á direita um copo d'agua, ultima ao canto!*

Apuramos o ouvido e conseguimos mais estas phrases truncadas:

— Elle deveria se limitar aos cavallos e aos seus predios; isto de ter eguas e "haras" em todos os bairros tinha mesmo de acabar assim...

A cavalhada é muito numerosa e elle, sózinho não dá conta do recado; só um ou dois tratadores de confiança, mas de absoluta confiança...

Novo barulhão; entram mais dois turfmen conhecidos que se juntam ao grupo e o Chico Cardoso, continúa, mais alto:

— Quando elle foi á ultima vez a São Paulo, tirou um grupo em que se via uma das suas potrancas mais novas, sendo amansada por elle mesmo.

Como não queria que aqui se soubesse que os animaes delle já estão em "entrainement", pediu-me para ser testemunha junto a um amigo seu, de que eu não o vira em S. Paulo, cuidando dos "animaes novos".

Como elle é amigo lá fui ter ao hotel e declarei a pessôa, que de facto:

— S. Paulo está progredindo muito; o turf animadissimo; chove quasi todos os dias; o café está na baixa; "talvez" se "projecte" uma "provavel" nova valorisação da rubicacea, e outras novidades...

Muito de proposito, não toquei no assumpto até á hora da sahida.

Quando me despedi a pessôa, perguntou-me: — Então é verdade, que o meu "corrector", está domando animaes novos em S. Paulo?

— Eu, de sabido respondi: — Que eu saiba não, tomára elle aguentar com a coudearia d'aqui; ainda vae se metter n'outra....

Quando desciamos, annunciei-lhe:

— Olha, "ella" sabe de tudo; telephone já sustando o almoço, para a visita á coudelaria do Jardim Zoologico...

O Manduca já me disse, que apezar de não teres lá grande estima por elle, ainda assim eu avisasse do facto, para evitar um rompimento...

Depois, o domingo em S. Paulo foi das eguas; dos sete pareos do programma, seis foram ganhos por eguas e o unico cavallo vencedor o Marivoux, esse mesmo é da Madama...

Ora, isto era um mau prenuncio para o meu amigo; elle deveria ver que as eguas estavam assanhadinhas devéras e d'ahi o perigo.

Elle não quiz ouvir meus conselhos e foi apanhado quando levava um animal para o "training" da tarde.

Não me quiz ouvir e lá deu o "azar" na carreira do "coronel"...

E o gordo continuou a fazer "meeting", para gaudio dos seus companheiros de mesa.

Que homenzinho, que lingua de prata!...

O que vale é que ninguem conhece o caso.

Senão?...

J. C.

Uma entrevista commigo mesmo

———

A respeito dessa já antiga entrevista, o Sr. C. C. pediu-nos rectificar alguns pontos que por erro de revisão passaram truncados.

Aproveitando a occasião o Sr. C. C. nosso collaborador antigo, nos decrarou o seguinte, que ouviu do referido importador:

— **Qeu novamente declara que está encantado com S. Paulo e com os paulistas; que nunca imaginou que o Tatú-alferes, e os directores do sympathico prado da Mooca, tivessem tanto dedo para o "troço"; que os grandes premios em S. Paulo, este anno vão ser um facto, basta ver que as inscripções já foram encerradas e que o antigo importador já tem encommenda á "bessa" para mandar vir de Montevidéo e de Paris; que o prado de Santos vae pelo mesmo caminho e que o seu particular amigo já esteve com o projecto dos classicos e grandes premios, que é mesmo uma maravilha; que aqui é o que se vê, nada feito; que o Derby e o Jockey até agora nem sequer publicaram os projectos dos pareos classicos para a temporada futura; que o Chico Cardoso vae publicar uma outra entrevista num jornal da manhã, contra a ida do Sr. Linneu a Buenos Aires e Montevidéo; que isso nada adianta e que só virá atrazar ainda mais a abertura das inscripções das provas classicas, pois que da directoria do Jockey o "unico" que entende alguma "coisinha" de turf é elle (o Sr. Linneu, bem entendido)...**

Ia o homem dizer outras coisas ainda, mas eu então entreguei-lhe um copo d'agua e obriguei-o a bebel-o todo...

Depois, continuou:

— Este negocio do Linneu ir a Montevidéo é uma desgraça para mim, pois que elle parte d'aqui a 23, chega lá em 28, assiste á corrida em 30, passeia, visita alguns haras uruguays, e prompto, lá se foi janeiro; embarca para Buenos Aires, vem o Carnaval, depois como é catholico, toma cinzas, banquetes no Jockey Club e vai visitar a Craganoor como o Dr. Maneco o fez, vae a La Plata, passeia mais e come mais uns banquetes, zás, lá se foi fevereiro; chega aqui em principios de Março, começa a ferver o negocio das eleições para o Jockey Club, entra elle em confabulações, etc., etc, zás lá se vai março; quando abrirem as inscripções para os grandes premios da temporada, não pego mais em falar que precisam mandar vir os meus "cracks" da França e da Inglaterra...

Não é mesmo uma espiga, esta viagem do Linneu ao Prata?...

Ora o diabo de que se iria lembrar...

Concordamos com o illustre e competente importador e mais com o Chico Cardoso que estava a seu lado e redigimos ás pressas estas notas para não perder o habito.

Cuidado com a revisão, sim?

C. C.

Topicos a galope...

Depois daquella memoravel sessão da Commissão Central dos Criadores em que o velho juiz de chegada e competente auctor do Annuario do Derby Club, levou um sabão par fazer como Pilatos perante Christo, quando quizesse — recolheu-se elle á sua attitule predilecta de pensar, pensar e ficar pensando...

O que não comprehendemos bem, é a necessidade que tem o pensador de segurar toda a ohra a aba de um frack amigo desde a infancia, com tal falta de gosto, de modos e de hygiene, que até já chama attenção.

Que terá o frack com as ideas do escriptor?

E' uma pergunta como outra qualquer, para a qual nem toda a resposta serve...

* * *

Se fosse preciso um argumento a mais, contra a exploração de que vem sendo victima o nosso turf, da maioria dos importadores de animaes de corridas, comprados nos mercados extrangeiros por uma tuta e meia e aqui vendidos por muitas dezenas de contos — teriamos este no resultado brilhantissimo obtido pelo Jockey Club Paulistano e o Santista, nas importações respectivas de eguas de 2 annos, turma de 1920.

De facto, taes animaes que ficaram postos aqui por perto de 4 contos foram a leilão e cedidos aos proprietarios do adiantado estado sulino.

Assim por exemplo a excellente egua ingleza Samara que é a inconteste crack da turma, foi adquirida pelo seu feliz proprietario por 5:800$!

Quantas dezenas de contos já não levantou a representante do Stud Vicente de Mello? Citamos Samara como poderiamos citar The Good Faire, Cafeina, Lady Love, Milady, Amizade e Charing Cross, e tantas outras que seria fastidioso enumerar.

Assim pois, é necessario que os Srs. proprietarios não se fiem muito nos Miudinhos, pois que só são cracks nas cocheiras do vendedor..

O arrependimento tardio não repõe no bolso dos compradores os 25 pacotes de um cavallo que tem uma "miudinha" qualquer..

Breve, voltaremos ao assumpto

* * *

Na esquina da Avenida com a rua do Ouvidor, conversavam dois turfmen, muito animadamente á respeito de umas notas falsas e de uma mulher mais falsificada ainda...

Dizia um d'elles:

— E' como te digo, o caso já está se tornando um tanto escandaloso; ella dá a "nota" com o "janota" do advogado...

— Então elle não é o...

— E', isso mesmo, mas não fosse turfman...

— Mas então a "nota é falsa" mesmo, não é?

O outro ia responder quando divisaram ao longe, afobado, chapeu de palha no alto da cabeça, terno de linho branco, a figura sympathica do conhecido e estimado turfman, advogado de grande nomeada, que se dirigia para a rua do Ouvidor.

— Aposto que vae subir á casa Clarck, disse um.

— Naturalmente, respondeu o outro, é lá em cima que elle "mora" e onde elle "demora" mais que no fôro ou no escriptorio.

— Não te mettas, são questões de "fôro" intimo...

E lá se foram os dois conversando e eu fiquei matutando...

JO-CO'.

FOOT-BALL

A NOSSA CAPA

Leandro Carnaval Gullo, ou simplesmente Carnaval — é o grande arqueiro do glorioso São Christovão A. Club e um dos mais perfeitos players de que se pode orgulhar o sport carioca.

Vimos adiando a homenagem justa que hoje lhe prestamos, por ser nosso desejo esperar pelo «está chegando a hora».

A hora chegou, e rei da folia, do tango e do goal, é com grande prazer que neste triplice conjunto o apresentamos aos nossos sportsmen.

A figura sympathica do grande keeper do Club de Cantuaria, foi sempre uma segura garantia e uma barreira dificilmente transponivel, na qual cegamente confia todo o team alvi-negro, pela sua incomparavel pericia, agilidade e calma, nas situações mais perigosas e criticas para as cores do S. Christovão.

JO-CO'.

Bilhetes a esmo...

Ainda neste numero somos forçados a retirar á ultima hora a secção costumeira de João Com posto, e isto aliás a seu pedido, pois que nos declarou preferir a sahida de uns artigos sobre criação nacional e uns topicos de jocó tó.... por mais urgentes e necessarios.

Assim sabbado elle reapparecerá com bilhetes a diversas e graciosas senhoritas entre as quaes: N. A. e Z. C. N. (Fluminense). I. C. e D. B. (Botafogo). D. A. M. (S. Christovão) e Z. A. e H. M. (C. R. Flamengo) que por falta de espaço foram por elle proprio cortados devido ás razões acima.

Afinal após muitas delongas realizaram-se domingo ultimo no campo do C. R. do Flamengo, os ultimos jogos do campeonato carioca. Verdadeiramente não se pode dizer que tenham sido jogos, mas fracções de jogos, pois dentre os quatro realizados, o de maior duração gastou vinte minutos.

Esses pedaços de matches eram necessariamente par completar o tempo regulamentar de outras partidas suspensas por falta de luz e devido ao mau tempo. Apezar desss matches serem de curta duração, lograram um certo successo e dos quatro disputados, tres tiveram os "scores" modificados, justamente os de menor tempo.

Mangueira x Fluminense, 15 minutos, em que o tri-campeão conquistou um ponto passando a vencer a partida por 2x1;

Botafogo x America, 13 minutos, em que o America, que estava perdendo de 3x2, alcançou 2 goals e arrematou o match a seu favor por 4x3; e

Fluminense x S. Christovão, 12 minutos, cujo score de 2x2, foi modificado para 3x2 a favor do Fluminense.

Esses jogos vieram definir as segundas e ultimas collocações que afinal couberam ao Fluminense e ao Mangueira.

Com a organização final da tabella a classificação ficou assim constituida.

Campeão o Club de Regatas do Flamengo que se conduziu com toda galhardia durante a temporada e se collocou em 1º logar sem ter sido derrotado, tendo apenas empatado por cinco vezes. Foi uma victoria justa e leal que augmentou ainda mais o padrão de glorias do valoroso campeão de terra e mar.

O 2º logar foi alcançado pelo Fluminense F. C., o glorioso tri-campeão carioca. Essa collocação alcançada pelo Fluminense demonstra de um modo claro o valor de seus playres, pois tendo o seu team se desmantelado por varias vezes e luctado com grande "guigne" ainda conseguiu vantajosa posição.

O terceiro posto coube ao devotado America que em linda "virada" obteve tão bella collocação, o que prova o valor da famosa "phalange rubra".

O 4º logar pertenceu ao veterano e glorioso Botafogo que teve de vencer muitas difficuldades na organização de seus quadros, mas que, afinal, ainda alcançou uma posição honrosa.

O 5º logar coube ao sympathico Andarahy A. C. que este anno apresentou um bom quadro.

A 6ª collocação tocou ao veterano e valoroso Bangú, o querido club suburbano.

O 7º logar tocou ao S. Christovão A. C., que não poude, devido a questões internas, apresentar um conjuncto forte e homogeneo, como era de esperar.

O 8º posto ficou reservado ao Villa Izabel, o esforçado club do Boulevard.

O Palmeiras, o "Benjamim" da Divisão collocou-se em 9º e o querido e veterano Mangueira ficou em ultimo, tocando-lhe assim, a disputa da prova eliminatoria com o Carioca F. C.

A temporada de 1920 terminada por assim dizer, domingo passado, pois apenas falta a prova eliminatoria, que embora pertencendo á mesma temporada é mais uma prova de organização de divisão, do que de campeonato, não se pode considerar como brilhante; outras tem havido com mais fulgor.

Os "sururús", a indisciplina e a falta de educação sportiva, campearam desassombradamente em nossos grounds e foram os factores primordiaes de scenas lamentaveis que empanaram tantas vezes o brilho das partidas.

A "torcida" a famosa "torcida" dos campos de football, cujo numero se avoluma dia a dia, esteve, na ultima temporada verdadeiramente insupportavel e a maior parte dos factos desagradaveis occorridos em campo, deve-se exclusivamente ao seu modo de agir. Parece que quanto mais augmenta a classe dos "torcedores", tanto maior é o numero dos mal educados.

Innumeras foram as vezes que a "torcida", na sua paixão desenfreada provocou conflictos, alguns tão serios que se tornou mister a acção repressiva da policia, inclusive a cavallaria, para restabelecer a ordem.

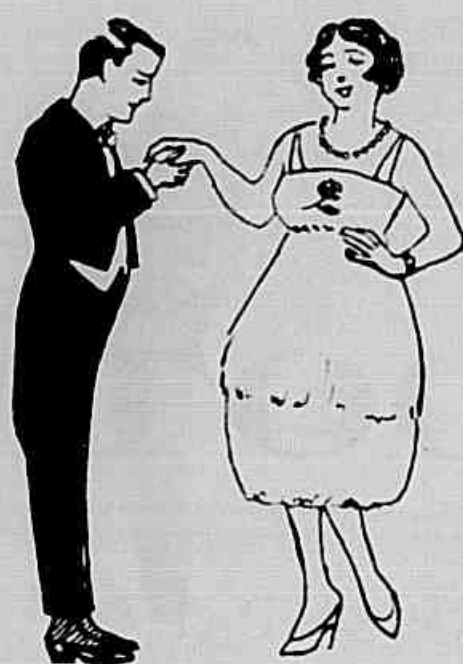
Os players por sua vez, não se portaram de modo conveniente pois os Conselhos Divisionaes eram chamados quasi sempre para punirem actos de indisciplina por elles praticados em campo.

O numero de aggressões em campo entre jogadores, cresceu de forma assustadora, apezar das penas severas que lhes eram applicadas pelos poderes da Liga, parecendo até que, quanto maior era o rigor com que as faltas eram punidas, tanto mais se empenhavam em commetter essas faltas. E' enorme o numero de jogadores castigados por terem se conduzido mal em campo. Socios e até directores de clubes, perderam muitas vezes a compostura e promoveram disturbios, distribuindo bordoada a torto e a direito.

A parte technica tambem não foi grande cousa. Não houve um team realmente possante. O melhor foi o do Flamengo e por isso mesmo venceu o campeonato, mas ainda assim não foi um grande team, teve falhas sensiveis e soffreu muitas modificações. Ao Flamengo, seguiu-se o Fluminense, que sem o famoso "triangulo de ouro" — Marcos, Chico Netto e Vidal, sem o center-half, afora outras modificações, não poude apresentar a mesma efficiencia technica dos annos anteriores e terminou o campeonato em 2º logar.

Foram os dois teams mais regulares, seguindo-se-lhes, em valor o America e o Botafogo. Os outros, uns mais, outros menos, foram de uma irregularidade a toda prova.

Esperemos que a nova temporada seja mais promissora que a de 1920 e que tenhamos menos "sururús e melhores teams.

C.

As minhas gentis leitoras sabem o quanto empolga e absorve hoje a tudo e a todos pelo dança.

Coitado do pobre diabo que não sabe agitar-se nos compassos vertiginosos de um "rag-time" ou acompanhar, rythmadamente, a cadencia suave de um tango argentino!

Não é chic...

Mas essa paixão não deve ir ao ponto de acceitar certos barbaros exaggeros, que vão roubando a esse divertimento artistico toda a seducção e toda a belleza.

Não é raro, assim, vêr-se nos nossos salões mais requintadamente elegantes mesmo na estação abrasadora, um par aos pulos, desageitados, aos requebros agitados, quasi que attingindo o sólo, numa infeliz innovação nas danças familiares.

Essas impressões ligeiras eu desabafo aqui, em segredo, ao ouvido da minha gentil leitora para que ninguem nos ouça, com um appelio, em nome do bom gosto e de alguma cousa mais, afim de que taes excessos não sejam imitados.

Do contrario não se admiraria vêr dentro em breve, o rythmo compassado e lento de um tango argentino sentimental transformado num louco e saltitante maxixe.

Lembrem-se, por exemplo, os que tomaram parte na ultima brillante "soirée" do C. R. Botafogo, daquella escandalosa quéda, em pleno salão, do consagrado "tango-boy" A. T. em companhia da senhorinha M. G., e que quasi passou sem ruido, como um facto commum qualquer.

JOÃO SO'.

Mlles. indifferentes ao nosso photographo, só pensam nos *santos* a quem vão resar, na missa das 11 de Copacabana.

Elegancias

DOMINGO

Domingo ultimo o "footing" no Flamengo deixou de constituir para desgosto nosso

Deus no céu e o Flamengo na terra...
Gentis senhoritas, que *não vão á missa* do *tricolor*, dirigindo-se á igreja de N. S. de Copacabana, para a missa das 11.

uma affirmação mundana de elegancia e de animação.

Quando passámos, á tardinha, sob ameaça de chuva, pelo encantadora praia apenas vimos as graciosas senhorinhas Olinda e Stella Lacerda, Rosah Amaral, Maria Candida Martins, Alice Netto Teixeira, Zaira Nabuco, Carmen Nunes Ribeiro, Araripe, Odette Lobo, Sylvia Leal, Baby Souza Aguiar, Murtinho, Crissiuma Paranhos, Dora e Vera Wilson, Marina Marques Lisboa, Thaumaturgo de Azevedo, Kramer, Torres Carneiro, Octavio Reis, Hermano Simonsen e ás elegantes senhoras Stella Mendes, Coelho Lisboa Rademaker, Francisco Fajardo, Edgard Simões Corrêa, Antonio Lassance Cunha, Teixeira Lima, Cicero Seabra, Carlos Nabuco, Julio Barbosa, Gaspar Nunes Ribeiro, Arthur Moss, Mario Marques Lisboa, e Amaral Stephen.

Copacabana, á hora em que lá estivemos, apresentava um aspecto triste para quem como nós, vinha testemunhando e registrando o crescente successo dos seus "footings" domingueiros.

Atrazadas talvez, Mlles. pensam terem perdido a missa das 11 em Copacabana. E são tão devotas...

Nas archibancadas do glorioso C. R. do Flamengo, onde se encerrava, em partidas pouco vibrantes ,o campeonato de foot-ball da cidade, divisavam-se graciosos perfis, porém, mesmo lá, a reunião não teve movimento, o brilho e o prestigio que se equiparassem ás deliciosass tardes mundanas que os jogos entre os nossos clubs chics — Fluminense, Botagogo e Flamengo nos proporcionaria.

Maldito Petropolis!

DO MEU CANTO...

Sabbado, no C. R. Botafogo.

A formosa e enthusiastica adepta do "glorioso" dominava, soberanamente, o salão e escravisava ás irradiações de seus sorriso e de seus olhar um grupo de tricolores que, desde logo, se insinuava para as apresentações de estylo.

O sympathico half-back esquerdo que, seja dito de passagem, deu a nota na festa com uns numeros novissimos de passos espalhafatosos e que agora se deu ao luxo de frequentar reuniões familiares (a pequena de Copacabana estava ausente), dançou muitas vezes com a nossa heroina.

A' espera do bond, após a missa das 11 em Copacabana

O Flamengo é lindo, dizem, mas o que o faz assim, nós o sabemos

Merecem ainda essa venturosa concessão G. C. N., S. M., S., e parece até que o "elegante" "inglez".

A rapaziada alvi-negra se desinteressára de sua linda "torcedora", habituada a vel-a sempre triumphante.

G. C. N. preparou o laço e premeditou um sensivel desfalque na legião de "gloriosas".

Com essa intenção dirigiu a seguinte habil pergunta a Mlle. para dar inicio ao combate:

— "Porque a senhora não vae ás festas do Fluminense?"

Mademoiselle, naturalmente respondeu, porém:

— "Eu não tenho ido, nem as do meu Botafogo, quanto mais..."

Tableau! !

Indiscreto.

No footing do Flamengo

A sizudez do *cavalheiro* e o sorriso encantador de Mlles. ...

Um bello grupo apanhado sabbado ultimo no C. R. Flamengo, por occasião da soirée dansante. Depois digam que o campeão de terra e mar não possue as mais lindas torcedoras cariocas !

A nova directoria do C. R. Botafogo, que tomou posse sabbado ultimo

Um aspecto da linda soirée do C. R. Flamengo, realisada sabbado ultimo

Sociaes

FESTAS

O glorioso campeão de 1920, o C. R. do Flamengo, commemorando os grandes triumphos recentemente obtidos, fez realizar sabbado ultimo, em seu excellente "rink", uma brilhante "soirée" dansante.

Um vultuoso numero de encantadoras senhorinhas cercaram a festa do querido campeão de terra e mar dos melhores attractivos, emprestando-lhe aquelle deslumbramento que costumam revestil-as.

Entre ellas vimos:

Rosalita Candido Mendes, Iracema e Lourdes Nelson Machado, Cecy de Almeida, Sila Alvernaz, Djanira Madureira, Carmen Borda, Gizelia de Oliveira, Maria Aurora Madureira, Luiza Manzonillo, Rosalia Manzonillo, Edith Soares, Ruth Dramer, Hermengarda Mamede, Luiza Moreira, Martha Maria da Silveira, Cenira Baena, Dinorah Corrêa da Costa, Déa Ramos, Ilka, Iza, Elza e Olinda Pinto, Maria Lucia Dellorme, Celia Braga Fernandez e Lucina De Lamare.

— A festa com que o valoroso C. R. Botafogo festejou sabbado ultimo a entrega de premios aos seus vencedores, da ultima regata foi uma prestigiosa affirmação de alto mundanismo.

Ao som de optima orchestra as danças se prolongaram até ás 3 horas da madrugada.

O nosso "carnet" em ligeiro relance pelo vasto salão, explendidamente illuminado, registrou a presença das seguintes senhorinhas:

Ilma Couto, Jussára Pimentel, Dagmar e Zara Pereira Braga, Dilah Soares, Lavinia e Soló Schilling, Déa Pires Ferrão, Cenira de Oliveira, Esther Cabral, Herminia, Nazinha e Arina Fernandes Lima, Lucia Malcher, Delia Azevedo, Helena Flores, Carmelita Favella, Mary Guimarães, Carmen Roxo, Madureira, etc., etc.

— O Fluminense F. C., abriu, tambem, sabbado passado os seus salões num elegante chá-dansante, a que compareceu a luzida legião de admiradores do pujante campeão.

As danças tiveram inicio ás 5 horas, prolongando-se até ás 9 da noite, obtendo notavel exito mundano.

— Continuam animados os preparativos para o grande baile á phantasia que, em homenagem ao C. R. do Flamengo, varios socios de destaque do mesmo, offerecem no proximo dia 26 do corrente, á noite, no salão da Associação dos Empregados do Commercio.

— Realizou-se quarta-feira ultima no Parque do Leme, constituindo grande successo, a "soirée" dansante que distinctas

familias residentes naquelle bairro offereceram.

A concorrencia de gente chic excedeu á mais optimista expectativa e a animação das danças foi de molde a coroar da maneira mais compensadora os esforços despendidos para a realização da brilhante festa.

DE PETROPOLIS

A "season" em Petropolis "bat son plein". Com os ultimos retardatarios que agora têm subido, acha-se completa a lista dos veranistas que soem passar a estação câlmosa na cidade das Hortencias.

Domingo, no Tennis, que é o centro da vida mundana de Petropolis toda a tarde, ao som da excellent orchestra Niet, entre as numerosas senhoritas presentes notamos: Thetis Stamati, Pezas, Isabel, Helena e Mercêdes Leal, Isaura Liberal, Schneider, Josephina e Aracy Bulhões, Laurita Wright, Sylvia e Alda Teixeira Soares, Francisca Lopes de Almeida, Luiza Sampaio, Soares Brandão, Beatriz Magalhães, Olga Lafayette, Zaira Lisboa, Eucharis e Angelita Sá Pereira, Hrminia Austregesilo, Marilia Alencar, Martha Moraes, Dulce e Rosa Kanitz, Aida Brito, Maria Eugenia Oliveira Castro, Edel Ramos, Mary Dias, Violeta Burlamaqui, Maria Elisa Costa, Heloisa Graça Couto, Yolanda e Zilda Gaffré, Hercilia Cruz, Glorinha Rocha, La Rocque, Yvonne Masset e muitas outras cujos nomes nos escaparam.

SPLEEN.

RECADOS

Alfredinho (Botafogo).

Porque é que você gosta tanto de "minhocas" nas refeições.

Palamone.

* * *

Welfare (Fluminense).

V. precisa dançar mais delicadamente e não apertar tanto a gente.

Laurinha.

* * *

Mario Araujo (Flamengo).

Vamos vêr se, de outra vez, a penetração é assim tão facil.

Directoria do Botafogo nautico.

* * *

Sylla (Botafogo).

O teu namoro já está "maduro" demais. E' para casar?

Petiot.

* * *

Georges (Fluminense).

Você estava sabbado mesmo pelos beicinhos com aquella alvi-negra!

Santerre.

* * *

Rollo (São Christovão).

Quando é que teremos outra daquella na rua da Passagem?

Luiz Vinhaes.

O distincto e infatigavel sportman Sr. Amadeu Macedo, que acaba de ser reeleito presidente do S. Christovão A. Club. De sportsman da tempera moral do grande batalhador pelo club do sempre querido Cantuaria, muito deve esperar o glorioso club, que nelle tem, um dos seus maiores esteios e imperterritos defensores.

A veloz linha do Andarahy que jogou contra o São Christovão

Só depois da missa é que ellas concedem a graça de um sorriso...

E o nosso photographo que não o sabia?...

Para outra vez, João Composto o avisará...

O Club de Regatas Botafogo realisou sabbado ultimo uma linda festa, na qual se congregaram as mais intransigentes e formosas torcedoras de quasi todos os nossos clubs

Alfredinho (Botafogo).

Houve quem notasse a constancia daquellas contradanças, no Botafogo e depois no Flamengo. E a sua pequena de Copacabana?

O rapaz de lá.

Dino (Flamengo).

Vamos acabar com esses namoros demorados pelo telephone.

Milton.

* * *

Oscar Santa Maria (Botafogo).

Isso não se faz! Um rapaz compromettido pedindo apresentações ao Luiz Paulo.

Ciumenta.

* * *

Oliveira Castro (Fluminense).

Que maneira de dançar extravagante a sua!

Esses passos de meia legua cançam muito e depois os commentarios...

Moralistas.

Mlles. tão apressadas, tão compenetradas, tão devotadas, tão graciosas vão á missa; o nosso photographo mesmo contra gosto dellas, não as deixou passar, a pedido de João Composto.

O nosso novo concurso

Attendendo aos innumeros pedidos que temos recebido resolvemos encerrar este concurso com o nosso ultimo numero de Fevereiro.

Qual é a torcedora mais renitente do C. R. do Flamengo?

Voto em.............................

....

....

Votante.............................

....

PETRONIUS.

PERDA DE PONTOS

Parte dos *diminutos* torcedores que assistiram aos finaes *de minutos*, dos jogos realisados domingo ultimo no Flamengo

Causou grande sensação em nosso meio sportivo a noticia de que o Fluminense F. C., ia perder os pontos dos jogos realizados no domingo ultimo com o Mangueira e o S. Christovão, porque nessa data, ainda não tinha pago a mensalidade de janeiro deste anno.

Realmente, o art. 66, letra *b*, determina que esse pagamento seja feito adiantadamente até o dia 10 de cada mez, e o artigo n. 91, diz que, ficam privados dos direitos e vantagens assegurados pelos codigos, leis e regulamentos da Liga, os clubs que não tendo cumprido a disposição da letra *b*, do art. 66, tenham entretanto tomado parte em provas officiaes, cujo resultado lhes haja sido favoravel, e incorrendo, no caso contrario, na pena de 5$000 a 200$000.

Applicando-se rigorosamente taes dispositivos de lei, é fora de duvida que o Fluminense teria que perder os pontos, uma das vantagens asseguradas pelo Codigo, mas a questão é que esses dispositivos regulamentares não pódem ser afflicados ao tricampeão tricolor e si o fossem os seus adversarios nada lucrariam com isso, como vamos provar.

Encarada a questão pelo lado da equidade, não se póde negar ao Fluminense o direito aos pontos e isso porque, innumeras são os clubs, que têm jogado partidas officiaes em debito para com a Liga, sem que nada lhes tenha acontecido, embora vencedores.

Não se pode admittir o systema de dois pezos e duas medidas. Si o atrazo no pagamento de mensalidades tem sido tolerado a uns, deve igualmente ser tolerado ao Fluminense.

Mas acontece que nos dois jogos em questão não se póde applicar o art. 91, pela razão muito simples de que esses jogos, foram fracções de tempo de matches anteriores e que devido á falta de luz e ao máo tempo foram suspensos.

O Fluminense se não acabou o tempo regulamentar dessas partidas foi por circumstancias alheias á sua vontade e não póde vir a ser sacrificado, em janeiro de 1921, a pretexto de que não está quite com a Liga, quando tal não se verificava na época em que o jogo foi realizado e não terminado.

Que a lei a ser applicada nos jogos suspensos é a em vigor no momento da suspensão não pode haver duvida, basta dizr que o proprio codigo prevê o caso, impedindo que nesses jogos, tomem parte players cujo registro seja contado após a sua realização.

Os jogos S. Christovão x Fluminense e Fluminense x Mangueira foram começados no anno passado, epoca m que o Fluminense estava quite e nessas condições nada impede que elle marque os pontos, que conquistou.

Entretanto mesmo que coubesse no caso a applicação do artigo 1, os pontos não poderiam ser marcados ao S. Christovão e ao Mangueira, porque um club só perde os pontos para outro quando inclue em seu quadro jogador fóra das condições estabelecidas no codigo de football. Essa é a unica hypothese em que o vencido pode obter as vantagens do vencedor.

Com o Flumienense não se dá isso, pois não incluiu em seus teams elementos fóra das condições exigidas pelo Codigo.

Essa perda de pontos em favor do adversario foi introduzida de novo nas leis da Liga, para evitar abusos de clubs que porventura viessem, a ser pouco escropulosos para garantia geral.

Com a perda de pontos, os clubs terão muito mais cuidado na organização de seus quadros e não poderão cauzar prejuizo a seus co-irmãos, lançando mão nos finaes dos campeonatos de elementos sem inscripção, mas capazes de derrotar o adversario para descollocal-o da posição vantajosa em que se achavam, que por isso nada lhes acontecesse.

Dois aspectos dos jogos entre America X Botafogo e Mangueira X Fluminense, no campo do Flamengo

Dois aspectos dos jogos Andarahy X S. Christovão e Mangueira X Fluminense, no campo do Flamengo

Exposta a questão nos sus verdadeiros termos, aguardemos a decisão dos poderes da Liga Metropolitana.

AULO GLIO.

O FESTIVAL NO CAMPO DOS FIDALGOS DE MADUREIRA

Realizou-se no campo da rua Domingos Lopes, em Madureira, o festival promovido pelo sympathico club local e em que tomaram parte diversos clubs dos suburbios.

As diversas provas do seu esplendido programma tiveram um apreciavel desempanho, motivo pelo qual a relativamente numerosa assistencia se retirou satisfeita.

Essas provas tiveram os seguintes resultados:

Infantil Fidalgos F. C. x Opposição F. C. — Venceu o Fidalgos por 4x2.

S. C. Anchieta x Independencia F. C. — Venceu o Anchieta por 3x0.

America Suburbano x Yolanda F. C. — Venceu o America por 3x2.

Irajá F. C. x Magno F. C. — Venceu o Irajá por 2x1.

Fidalgos x Team da Associação A. E. Municipaes — Venceu o team dos Fidalgos por 2x1, depois de uma luta sensacional.

Cumpre, todavia, notar que o resultado de 2x1 não representa o que de direito foi o jogo.

O team dos Empregados da Prefeitura foi escandalosamente prejudicado pelo juiz, em tudo, inclusive annullando-lhe um goal licitamente conquistado.

Não fôra isso e a festa teria todos os motivos para ser julgada esplendida e encantadora.

GOSTO . . .

(A' adoravel torcedora E. C.)

Gósto dos teus gritinhos seductores,
Dos empurrões, dos ponta-pés que daes;
Gósto dos teus tregeitos, dos teus ais,
Dos graciosos gêstos "torcedores".

Gósto dos labios, lindos, divinaes,
Dos teus olhos castanhos, sonhadores;
Gósto do collo que rescende olores,
Dos teus negros cabellos sem rivaes.

Gósto do teu signal e das olheiras...
Das covinhas das faces nacaradas;
Gósto das tuas pernas torneadas.

Gósto das tuas fórmas feiticeiras,
Gósto dos teus defeitos, das asneiras,
Das tuas innocentes creançadas...

GEPP.

Dois aspectos da assistencia ao campo do Flamengo, por occasião dos jogos finaes do campeonato da Liga

Team do Fluminense F. Club que se bateu contra o S. Club Mangusira, domingo ultimo no Flamengo

Como podem vencer

Ninguem ignora que na nossa Capital ha clubs de football em quantidade superior á média de duzentos associados.

Assim, sabemos da existencia de clubs com cento, cento e poucos associados, o que quer dizer que esses clubs soffrem toda a serie de apertos, de difficuldades, oriundas da falta de meios.

Ha logares que possuem cinco e mais clubs de football, o que é demais, incontestavelmente, pois que, raro é aquelle que tem mais de duzentos associados.

Isso constitue o principal motivo do estacionamento do seu progresso e constitue a razão do seu não desenvolvimento. Porque, se nesses logares, ao envez de existirem tantos clubs com a média de trezentos associados para cada um, contassem apenas dous ou tres, é obvio dizer, elles lucrariam mais, pois, em vez de contar com aquelle numero de associados, teriam elles o seu quadro social elevado quatro vezes tornando-se assim verdadeiros clubs com boas praças de sports, etc.

O que vemos hoje? A que assistimos? Vemos os clubs sem campo, ás vezes, ou

Resultados de domingo:

1.ª DIVISÃO

OS ULTIMOS JOGOS DO CAMPEONATO CARIOCA

Realiaram-se domingo no campo do Flamengo, os ultimos jogos do campeonato carioca de football de 1920.

Esses jogos foram a terminação de outros suspensos anteriormente devido á falta de luz e ao mau tempo.

O 1º match foi entre o Andarahy e o S. Christovão e teve a duração de 20 minutos.

Ambos os quadros disputantes jogaram, nada tendo feio de aproveitavel.

O score de 2x1 a favor do Andarahy não foi modificado.

O 2º jogo foi entre o Fluminense e o Mangueira. O score anterior era de 1x1.

O Mangueira teve um penalty a seu favor que botou fora.

O Fluminense agindo com muito mais efficiencia conseguiu um ponto por intermedio de Bacchi e venceu a partida por 2x1.

O outro match foi entre o Botafogo e o America. Quando o jogo foi suspenso o score era de 3x2 favoravel ao Botafogo.

O America entretanto, conduindo-se melhor que o se uadversario, obteve 2 pontos, um por intermedio de Chico, de penalty e outro de Edgard, vencendo portanto a partida por 4x3.

O ultimo jogo foi entre o Fluminense e o S. Christovão para a terminação do jogo suspenso por falta de luz, quando o score era de 2x2.

O Fluminense, mais forte que o adversario, conseguiu nos 12 minutos da peleja marcar um goal por intermedio de Machado, logrando assim a victoria por 3x2.

A concorrencia, apezar dos pezares, foi regular, tendo corrido tudo em perfeita ordem.

2ª DIVISÃO

BRASIL x ESPERANÇA

Esse jogo, que devia realizar-se no campo do Botafogo, não se effectuou devido a haver entregue os respectivos pontos, com antecedencia, o Sport Club Brasil.

Tendo chegado ao nosso conhecimento de que alguns vendedores da nossa revista, approveitando-se da procura que tem tido a mesma, cobram o numero a 1$000, prevenimos aos nossos leitores que é um abuso. O "Sport Illustrado" ainda mesmo com maior numero de paginas custará 400 réis.

Team do S. Christovão A. Club, que se bateu contra o do Andarahy A. Club domingo ultimo no Flamengo

Water - Polo

O 1º team do Club Regatas Boqueirão do Passeio um dos mais fortes conjunctos do actual campeonato

Os dois juizes que actuaram nas provas entre Guanabara X S. Christovão

com campos abertos sem archibancadas, sem commodidade de especie alguma, quer para a assistencia, quer para os jogadores, até, e, outras vezes, sem terem siquer uma bola!

Assistimos aos jogos desses clubs. São destituidos do encanto que só a boa technica sabe dar. São jogos fracos, falhos de interesse. E' que os bons jogadores estão espalhados pelos grandes centros.

Assim, não é raro ver-se jogadores servindo-se de "enxerto", o que na gyria do football quer dizer — jogar sem pertencer ao club.

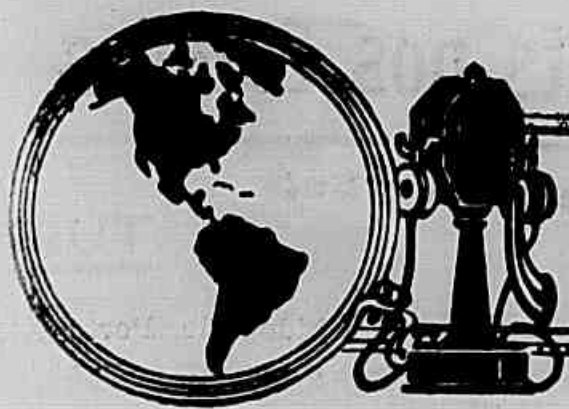
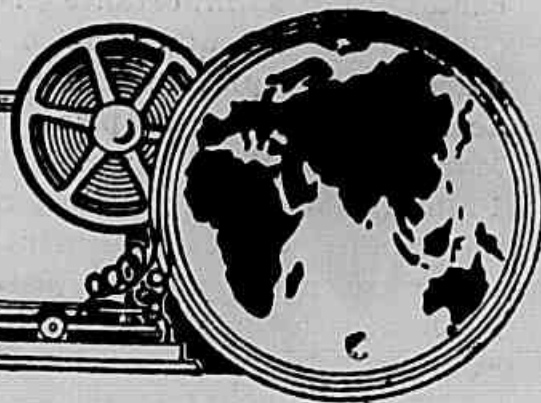
Portanto, a grande quantidade de clubs traz, ao contrario do que se calcula quanto ao adiantamento do sport na nossa terra, traz, diziamos, duas desvantagens, não se levando em conta o facto de não se desenvolver o jogador no seu meio acanhado: uma é não poder o club progredir materialmente, devido á falta de meios consequente do desdobramento, pelos diversos clubs, do principal elemento—o associado; e a outra desvantagem é resultante disso — o afastamento dos bons jogadores, espalhados pelos diversos centros de desporto.

Nestas condições, o remedio para a crise, a solução para resolver a debilidade organica dos clubs fracos e pobres, está natural e logicamente indicado: — o congraçamento, a união das energias espalhadas.

Uma vara só, isolada, é facil de partir; o menor vento a póde quebrar; o mais fraco impulso a faz fenecer... Mas, se juntarmos a essa vara outras varas, formando um feixe, difficil, sinão impossivel, é partir-se, é qubrar-se, é fenecer-se...

Por que esses clubs, então, figuradamente tenras varinhas isoladas, não constituem feixes, para poder resistir e vencer?

Voltaremos ao assumpto.

ISMAEL CORDOVIL.

Sports no estrangeiro

Argentina

TURF

O resultado da reunião de domingo passado no hippodromo de Palermo, foi o seguinte:

1º pareo — 1.600 metros — 1º Frontina, por Fritz e Dawn II, do Stud Las Sauces, em 98"; 2º White Pearl e 3º Criolina Pura.

2º pareo — 1.700 metros — 1º Woodman, por Sans Atout e Dairywoman, em 105"; 2º Carabinier e 3º Furlatal.
O vencedor rateou $ 105.90 por dous.

3º pareo — 1.000 metros — 1º Ocasion, por Val d'Or e Meltona, do Stud Indécis, em 58"; 2º Cordiale e 3º Quinette.

4º pareo — 800 metros — 1º Soguita, por Calambour e Sopanta, do Stud El Naranjo, em 47"; 2º Admirable e 3º Presea.
5 pareo — 800 metros — 1º Raffeto em 47"; 2º Actor e 3º Mate Pastor.

6º pareo — 2.000 metros — 1º Sonambulo, por Ajó e La Sonambula, do Stud J. B. Zubiaurre, em 124; 2º Taboba e 3º Nudo.

7º pareo — 1.600 metros — 1º Girasol por Polar Star e Perla Rosa, do Stud G. Fernandez, em 98"; 2º Riquet e 3º Debenture.

8º pareo — 2.200 metros — 1º Polo de Oro, por Polar Star e Gilt, do Stud Tapiales, em 137"; 2º Cabool e 3º Gilbert.

Em Belgrano, na Argentina, falleceu no dia 5 do corrente, o antigo tratador Honorio Valdez, que tinha a seu cargo os pensionistas do Stud Curupaity, e que exerceu a profissão de jockey, por longo tempo, no Rio de Janeiro e em Montevidéo.

O seu enterro foi feito pela Sociedade de "Entraineurs", e jockeys do Turf Argentino.

Uruguay

TURF

As importantes provas classicas organizadas pelo Jockey Club de Montevidéo, para a sua grande temporada de jeneiro, foram as seguintes:

"Premio Ingeniero Debernadis" — Para 1º de Janeiro, em 2.300 metros, com 3.000 pesos ouro (15:000$), ao vencedor. Ganho por Pollino.

Para 2 de Janeiro — "Premio La Fléche", em 1.880 metros, cabendo á egua vencedora 2.500 pesos, ouro, (100:000$). Ganho por Aspirina.

Para 6 de Janeiro — "Premio José Pedro Ramirez", em 2.800 metros, cabendo ao 1º, 20.000 pesos, ouro, (100:000$). Ganho por Palospavos.

Para 9 de Janeiro — "Premio Benito Villanueva", em 2.550 metros, com 15.000 pesos, ou 75:000$000, ao vencedor.

Para 16 de Janeiro — "Premio Buenos Aires", em 2.400 metros, com 6.000 pesos ou 30:000$ ao vencedor.

Para 23 de Janeiro — "Premio Carlos Pellegrini", em 2.800 metros, com 5.000 pesos, ou 25:000$, ao vencedor.

Para 30 de Janeiro — "Premio Rio de Janeiro", em 2.200 metros, com 3.000 pesos, ou 15:000$, ao vencedor.

Fléche", 2.500 pesos; "Buenos Aires", 6.000;

As importancias para os premios: "La "Carlos Pellegrini", 5.000, e "Rio de Janeiro", 3.000, foram offerecidas pelo Jockey Club Argentino.

PREMIO "JOSE' P. RAMIREZ" — TRIUMPHO DE PALOSPAVOS

Uma reunião memoravel

PORMENORES DA FESTA

A reunião do dia 6 do corrente, em que foi disputado em Maroñas o "Grande Premio José P. Ramirez" (premio internacional) na distancia de 2.800 metros, é assim descripto pelo correspondente de "La Prensa", em Montevidéo:

O acontecimento sportivo, de que se tem recordação, aqui foi, sem duvida, a reunião do dia 6, em que foi disputado o premio internacional, em 2.800 metros, aberto á animaes de qualquer nacionalidade.

Ha muitos annos que a carreira internacional não despertava tanto interesse e enthusiasmo como a de 1921.

As condições do pareo classico muito contribuiram para que a prova alcançasse proporções não previstas, e isso muito se deve a excellente orientação da commissão directora do Jockey Club Uruguayo, de que é seu presidente o engenheiro José Serrato.

Por occasião da disputa do "Grande Premio Nacional" de 1920, em Palermo, o Jockey Club Uruguayo foi convidado pelo Jockey Club Argentino, tendo aquelle se feito reprezentar por uma delegação da qual fazia parte como chefe da embaixada o engenheiro José Serrato, alem do Dr. Carlos Gurmendy.

Em troca de ideas e opiniões com os "sportsmen" argentinos, o Dr. Gurmendy muito se bateu pela elevação do premio da nossa importante prova, chamando inscripções de animaes com o peso de idade. O Dr. Gurmendy aprezentou o seu projecto, e, depois de alguma resistencia viu coroado de exito o seu proposito, triumphando, fi-

cando então a importante prova em condições de ser disputadá pelos melhores animaes do turf platino. Foi, portanto, um acontecimento ver-se pizar nas pistas de Maroñas: Gaulois, o vencedor do "Grande Premio Nacional"; Palospavos, o heroe do premio "Carlos Pellegrini" e Buen Ojo, victorioso nessa mesma prova em 1920 e ganhador dos classicos "Comparacion" e "Capital".

Desde aquella memoravel epoca em que Camors atravessou o rio para cahir vencido por Guerrillero, aquelle grande cavallo do coronel Belinzon, vindo ainda mais duas vezes, em 1892 e 1893, vencendo nesses dois annos, e quando, em 1904, com as cores do Stud Don Gonzalo, Particula, uma das famosas eguas argentinas ganhava a grande carreira, derrotando Calepino, filho do mesmo Camors, a carreira internacional ia perdendo o seu interesse.

Felizmente, agora, a grande prova tornou a ser olhada com interesse.

E' difficil descrever-se o brilho que teve a reunião, bastando dizer-se que nas amplas dependencias do formoso prado não se via um só claro.

Depois de correr-se as quatro primeiras provas do programma, o hippodromo de Maroñas era pequeno para conter toda aquella multidão que se expremia, na ancia de acompanhar em todos os seus detalhes o desenrolar da sensacional carreira.

Um pouco antes das 16 horas chegava ao prado, o presidente da Republica, Dr. Balthazar Brun, acompanhado de seus ministros.

Quando a sineta annunciou o desfile dos campeões, um movimento de nervosa animação se notou em todo o hippodromo, para presencia ro passeio no "paddock" dos valentes parelheiros que se iam bater em luta nobre e leal, na emocionante prova.

O interesse crescia de minuto a minuto; a multidão se apinhava, todos queriam ver de perto cada um dos cavallos ,examinar o traço de suas linhas e contemplar os herões de Palermo.

Os "sportmen" uruguayos não occultavam sua opinião favoravel aos animaes argentinos, mas não deixando de ter uma pontinha de esperança na actuação dos reprezentantes das ecuries orientaes.

A impressão geral se inclinava a favor de Gaulois o magnifico filho de Cyllene, que em sua curta e brilhante campanha, destacou-se dos seus adversarios, merecendo o titulo de "crack" de sua geração, ao vencer o "Grande Premio Nacional" de 1920, de ponta a ponta.

Momentos depois foi annunciada a hora da partida, alinhando-se os concorrentes á importante prova. Alçadas por fim as fitas, os parelheiros partiram em grupo, ouvindo-se de todos os pontos do prado o grito: largaram!!

Logo depois do pulo, Aldeano, pelo centro da pista toma a dianteira. Duzentos após, Gaulois ia occupar a vanguarda, passando em frente ás tribunas commandando o lote em um "train" moderado, seguido de Aldeano, Buen Ojo, Caid, Palospavos e Kaporal.

Ao chegarem os animaes a setta dos 1.000 metros, Buen Ojo passou a occupar o segundo posto; em terceiro Aldeano, Palospavos em quarto, Caid em quinto e Kaporal em ultimo.

Era o grande momento da corrida: a multidão completamente nervoza perdia-se em gritos desordenados.

Ao ser feita a ultima curva, Gaulois ainda occupava o posto de honra, e os jockeys de Aldeano e Buen Ojo, exigiam destes o seu decisivo esforço e atacaram o "leader".

Foi por esse instante que o jockey Torterolo, admiravel em sua serenidade, para aproveitar vantagens, lançou paulatinamen por fóra o reprezentante dpo Stud Indecis, collocando-se ao lado de Buen Ojo e Aldeano para preparar o ataque decisivo a Gaulois.

Trezentos metros, se tanto, faltavam para o vencedor, quando Torterolo, sereno, dava cabo de Buen Ojo e, logo depois, tambem de Aldeano, avançando, procurando descontar palmo a palmo a distancia que o separava de Gaulois.

Palospavos conseguiu então juntar-se a Gaulois e a luta entre os dois grandes cavallos foi emocionantissima, não se sabendo entre o numeroso publico qual dos dois havia ganho; só o juiz poderia definir posições, terminando a ancidade qaundo o juiz mandou collocar o numero 9, correspondente a Palospavos.

Gaulois cahia vencido, mas vencido com todas as honras, como cahem os animaes de grande merito em luta franca e leal.

Caid foi terceiro e Aldeano quarto.

Sports nos Estados

Rio Grande do Sul

TURF

Telegrammas recebidos de Porto Alegre dão o seguinte resultado dos sete pareos da corrida alli realizada domingo, no hippodromo da Protectora do Turf:

1° pareo — 1.100 metros — Venceram: em 1° logar, Alliança; em 2°, Fanatico.

2° pareo — 1.400 metros — Em 1°, Catanga; em 2°, Aldeiana.

3° pareo — 1.200 metros — Em 1°, Favorita; em 2°, Dulcinéa.

4° pareo — 1.400 metros — Em 1°, Rhetorica; em 2°, Maravilha (empate com Tupy).

6° pareo — 1.400 metros — Em 1°, Chi; em 2°, Jesuita.

7° pareo — 1.350 metros — Em 1°, Rhetorica; em 2°, Marengo.

O movimento geral das apostas foi de 21:795$000.

Catanga é por S. Paulo e pertence á Caudelaria Brasil; Favorita é por Idéal, do Sr. A. Olivaes; Rhetorica, é argentina, por Orange, da Coudelaria Passo d'Areia; e Chi é por Scarpia e pertence ao Stud Rio Branco.

As grandes provas paulistas deste anno

Primeira parte

Damos a seguir a relação de uma parte dos Grandes Premios e Pareo Classicos, a serem disputados nas temporadas de 1921, 1922 e 1923.

16 de Janeiro — "Grande Premio Imprensa" — 6:000$000 e 1:200$000 — 1.800 metros:

Samara, Galloping Girl, Escrava, Elastico, Bodoque, Eclipse, Soberana, Barreiro, Beatrice, Lady Lowe, Bronzino, Dalmazia, Charing, Crosse e Maliciosa (14).

23 de Janeiro — "Grande Premio "Dr. José de Souza Queiroz" — 5:000$000 e 1:000$000 — 1.700 metros:

Balcorrie, La Caterina, The Good Faire, Jurá, Catraia, e La Samaritana (16).

6 de Fevereiro — "Grande Premio General Couto de Magalhães" — 8:000$ e 1:600$ — (1:000$ ao criador do animal vencedor offerecido pela Secretaria da Agricultura) — Detenção da Taça de Ouro.

Diavolô, Espião, Escrava, Kitchener, Eclipse, Corta Vento, Bridge e Bronzino (8).

13 de Fevereiro — "Premio Classico Dr. Raphael de Barros Filho" — 5:000$ e 1:000$ — (1:000$ offerecido pela Secretaria da Agricultura ao criador do animal vencedor 1.000 metros.

Gaby, Fandango, Fox, Miramar, Mirasol, Zarza, Batovy, Mira, Sumbarita, Alsacia, Allegro, Alle Goak, Favella e Condorina (14).

20 de Fevereiro — "Grande Premio Dr. Firmiano Pinto" — 8:000$ e 1:600$ — 2.000 metros.

Relampago, Samara, Galloping Girl, Olivenza, Redglen, Espião, Escrava, Bodoque, Farimond, Eclipse, Soberana, Barreiro, Perigoso, Beatrice, Lady Lowe, Bridge, Bronzino, Dalmacia, Charing, Cross e Maliciosa (20).

6 de Março — "Grande Premio Jockey Club" — 15:000$, 5:000$, 3:000$ e 1:000$000 — 3|200 metros.

Ciceroni, Thespis, Descrente, Miau, Ovacion del Plata, Othelo, Mercante, Esterhazy, Miss Golden, Diavolô, Chicote, Good Luck, Marivaux, Ramalero, Serrana, Miudinho, Segundo Triumpho, Maior de Espada, Coquimbo, Paulistano, Maroim, Tic-Tac e Buckless (23.)

13 de Março — "Grande Premio 14 de Março" — 10:00$ e 2:000$ — 3.000 metros:

Espião, Escrava, Eclipse, Bridge, Bronzino e Las Palmas, (6).

20 de Março — Premio "Classico Dr. João Tobias" — 5:000$ e 1:000$ — 1.000 metros:

Ostende, Gaby, Diva, Fubéca, Condorina, Zarza, Mina, Sumbarita, Alsacia, Favella e Malagueta (11).

3 de Abril — Premio "Classico Dr. José Bento de Paulo Souza" — 5:000$ e 1:000$ — 1.000 metros:

Obelia, Ostende, Gaby, Fandango, Feitor, Fubéca, Fox, Miramar, Mirasol, Zarza, Moy, Mira, Batovy, Sumbarita, Alsacia, Allegro, Alle Goack, Favella, Condorina, Caterêtê e Miragem (21).

10 de Abril — "Grande Premio Presidente do Estado" — 10:000$ e 2:000$ — 3.000 metros:

Cicerone, La Veloce, Thespis, Descrente, Samara, Ovacion Del Plata, Othelo, Mercante, Esterhazy, Miss Golden, Diavolô, Chicote, Chiquito, Marivaux, Miss Oliver, Serrana, Segundo Triumpho, Miudinho, Maior de Espadas, Oriole, Coquimbo, Radamés, Good Luck, Paulistano, Maroim, Ti-Tac, Buckless e Los Principios (28.)

17 de Abril — Premio "Classico Dr. Candido Motta" — 5:000$ e 1:000$ — 1.200 metros:

Obelia, Ostende, Gaby, Fandango, Feitor, Fubéca, Fox, Miramar, Mirasol, Zarza, Moy, Mira, Batovy, Sumbarita, Alsacia, Allegro, Alle Goack, Fiscal, Favella, Condorina, Catêretê e Miragem (22).

21 de Abril — Grande Premio "Tiradentes" — 7:000$ e 1:400$ — 2.200 metros:

D'Annunzio, Dalmacia, Samara, Galloping Girl, Olivenza, Rerglen, Farimond, Bodoque, Soberana, Serraninha, Whitside, Beatrice, Lady Lowe, Charing Cross, Maliciosa, Mahse, e Snob (18).

1 de Maio — Grande Premio "Diana" — 8:000$ e 1:600$ — 2.000 metros:

La Veloce, Newnham, Ovacion del Plata, Samara, Catraia, Miss Golden, Balcorrie, Farimond, Joveva, Fallette, Miss Oliver, Sideria, Vaidosa, Goo Luck, Beatrice, Dominóes, Dalmacia, Charing Cross e Maliciosa (21.)

8 de Maio — Grande Premio "Barão d ePiracicaba" — 8:000$ e 1:600$ — 1.500 metros:

Ostende Obelia, Deslumbrante, Fandango, Feitor, Faveiro, Fubéca, Fox, Miramar, Mirasol, Zarza, Hemir, Mira, Moy, Dolente, Batovy, Sumbarita, Derrocada, Alsacia, Allegro, Alle Goack, Fiscal, Favella, Candorina, Catêretê, Ninguem (26).

13 de Maio — Grande Premio "Presidente do Jockey Club" — 10:000$ e 2:000$ — 1.609 metros:

Ciceroni. La Veloce, Thespis, Noel, Descrente, Ovacion del Plata, Mercante, Esterhazy, Miss Golden, Balcorrie, Diavolô, Chicóte, Marivaux, Maria Bonita, Miss Oliver, Barreiro, Serrana, Segundo Triumpho, Miudinho, Maior de Espadas, Sideria, Radamés, Vaidosa, Good Luck, Paulistano, Maroim, Dominóes, Charing Cross, Maliciosa e Lapo, (30).

22 de Maio — Premio "Piratininga" — 2:000$ e 400$ — 1.500 metros:

Obelia, Ostende, Fandango, Faveiro, Feitor, Fubéca, Fox, Zarza, Hemir, Mira, Moy, Batovy, Sumbarita, Alsacia, Allegro, Alle Goack, Fiscal, Favella, Condorina, Catêretê e Miragem. (21).

Setembro, 18 — Premio "Classico Dr. Augusto Fomm" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.500 metros:

Sansonete, Vally, Qui lo sá, Palestra, Palestrino, Altiva, Gentleman, Viatã. Le Morbihan, Piegades, Marcoline, Grande Dame, Sirene, Enchanteresse, Kaloolah, Vespa, Turbina e Palmella. (18).

Setembro, 25 — Premio "Classico Dr. Francisco Vilella de Paula Machado" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.609 metros:

Ostende, Obella, Gaby, Diva, Fubeca, Malagueta, Medusa, Miragaya, Mangerona, Mira, Sumbarita, Derrocada, Alsacia, Favella, Condorina. (15).

Outubro, 2 — Premio "Prefeitura Municipal" — 3:000$ e 600$ — Distancia, .. 2.400 metros:

Diavolô, Escrava, Espião, Crescente, Corta Vento, Bridge e Bronzino (7).

Outubro, 9 — Premio "Classico José Guatemozin Nogueira" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.700 metros.

Obelia Ostende, Deslumbrante, Gaby, Fox, Fandango, Feitor, Foc, Merim, Zarza Moy, Mira, Batovy, Sumbarita, Alsacia, Allegro, Alle Goarck, Fiscal, Favella, Condorina, Centauro e Cateretê (24).

Outubro, 16 — Pareo "Classico Paulo José da Costa" — 5:000$ e 1:0000 — Distancia, 1.609 metros:

Sansonette, Wally, Qui lo sá, Palestra, Palestrino, Altiva, Mentor, Gentleman, Viatan, Ie Morbiham, Pleya des Marcoline, Grande Dame, Sirene, Enchanteresse, Kaloolah, Vespa, Turbina e Palmella.

Outubro, 23 — Premio "Classico Dr. Eleuterio Prado — 5:000$ e 1:000$ — .. 1.800 metros:

Ostende, Obelia, Deslumbrante, Foch, Fandango, Feitor, Faveiro, Fubeca, Fox, Merim, Miragala, Mangerona, Zarza, Hemir, Moy, Mira, Batovy, Sumbarita, Dolente, Derrocada, AlsaciaIII, Allegro, Alle Goak, Fiscal, Favella, Condorina, Centauro e Catêretê (28).

Outubro, 30 — "Grande premio 29 de Outubro" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 2.400 metros:

Ciceroni, D'Annunzio, Samara, Marathon, Olivenza, Espião, Escrava, Elastico, Tarimond, Bodoque, Lulah, Mentor, Soberana, Bushey, Barreira, Liró, Serraninha, Copper Mint, Snob, Perigoso, Beatrice, Lady Love, Dalmazia, Charing Cross, Maliciosa, Mahe e Realeza (27).

Novembro, 6 — Grande Premio "Criação Paulista" — 10:000$ e 2:000$ e mais um conto ao criador do vencedor:

Ostende, Obella, Deslumbrante, Diavolô, Espião, Escrava, Fandango, Crescente, Kischener, Mysteriosa, Eclipse, Miramar, Malagueta, Liró, Zarza, Moy, Mira, Batovy, Sumbarita, AlsaciaIII, Corta Vento, Allegro, Alle Goak, Bridge, Bronzino, Centauro, Condorina, Las Palmas e Mysterio. (29).

Novembro, 13 — Premio Classico "Dr. Braulio Gomes". — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.609 metros:

Sansonette, Palestra, Palestrino, Wally Qui lo sá, Altiva, Gentleman, Viatan, Le Morbiham, Pleyades, Marcoline, Grande Dame, Sirene, Enchantereusse, Kalooah, Vespa, Turbina, Palmella, Valentina, Blaney Stone, Patricio (21).

(Continua)

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Programma da corrida a realisar-se no dia 23 de Janeiro de 1921

Grande Premio "Dr. José de Souza Queiroz"

1.700 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000

1° Pareo — CONSOLAÇÃO — 1.500 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

		KILOS
1	Gun of Troy	56
2	Kuri-Kuray	57
3	Gurupy	53
4	Neenah	50
5	Rapa	53

2° Pareo — EXCELSIOR — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

		KILOS
1	Tayra	51
2	Vesper	49
3	Betunia	55
4	Juno	54
5	Campina	53
6	Impeto	51
7	Estopim	54
8	Amanajó	49
9	Luta	52

3° Pareo — PROGREDIOR — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Iolito	54
2	Eclipse	56
3	Maestrino	51
4	Champignol	53
5	Zuleika	52

4° Pareo — EXTRA — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Black Susan	53
2	Whiteside	55
3	Redglen	52
4	Amisade	53
5	Bodoque	55
6	Farimond	53
7	Barreiro	52
8	Soberana	53
9	Crise	53
10	Lucky Night	53

5° Pareo — HIPPODROMO PAULISTANO — 1.609 metros — Premios: 2:500$ e 500$000.

		KILOS
1	Tucuman	55
2	Galloping Girl	51
3	Bridge	55
4	Bronzino	55
5	Lady Lowe	52
6	Moreninha	51

6° Pareo — GRANDE PREMIO DR. JOSÉ DE SOUZA QUEIROZ — 1.700 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		KILOS
1	Balcorrie	55
2	La Caterina	55
3	The Good Faire	53
4	Jurá	58
5	Catraia	56
6	La Samaratina	49

7° Pareo — EMULAÇÃO — 1.700 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

		KILOS
1	Newnham	53
2	Porto Feliz	52
3	Miss Oliver	50
4	Beltenebros	50

8° Pareo — IMPRENSA — 1.800 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		KILOS
1	Mulatinho	51
2	Miss Golden	54
3	Mercante	55
4	Good Luck	55
5	Buckless	50

9° Pareo — SUPPLEMENTAR — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.

		KILOS
1	Farnum	51
2	Plumita	52
3	Belle Ville	53
4	Manivella	51
5	Rosita	50

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas e 30 em ponto.

REI DOS VINHOS
APPERITIVOS

Empreza Brasil Editora — Rua Senador Dantas, 105